

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2023



SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1 PERFIL ORGANIZACIONAL	5
1.1. Missão	6
1.2. Visão	6
1.3. Valores	6
1.4. Porte da Organização	7
1.5. Composição dos Quadro de Servidores Ativos	7
1.6. Cadeia de Fornecedores	8
2. ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS	9
3. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	11
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	11
4.1. Conselho da Administração	12
4.2. Conselho Fiscal	13
4.3. Comitê de Auditoria Estatutário	13
4.4. Diretoria Executiva	14
4.5. Comitê de Elegibilidade	14
4.6. Auditoria Interna	14
4.7. Controle Interno e Gestão de Riscos	14
4.8. Ouvidoria	15
4.9. Auditoria Independente	15
5. ÉTICA E INTEGRIDADE	15
5.1. Ética e Integridade com a Sociedade	15
5.2. Ética e Integridade com os Acionistas	16
5.3. Ética e Integridade com os Empregados	17
5.4. Ética e Integridade com Associações e Entidades de Classe	17
5.5. Ética e Integridade com os Estagiários e Jovens Aprendizizes	17



5.6. Ética e Integridade com os Fornecedores e Prestadores de Serviço	18
6. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS	18
6.1. Destaque de Desempenho das Subsidiárias e Filial	20
7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	22
7.1. PPI-SC	22
7.2. Portos Delegados	23
8. PERFIL DO RELATÓRIO	28
9. GLOSSÁRIO	29

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Dando cumprimento ao compromisso da SCPAR com a transparência, apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade. O documento permitirá aos stakeholders da companhia conhecer mais detalhadamente o perfil da empresa e a forma pela qual procuramos atingir nossa missão e colocar em prática nossos valores.

O presente Relatório de Sustentabilidade contém informações relevantes a respeito dos resultados da empresa, no ano de 2023, no que diz respeito às dimensões econômica, social e ambiental da sua atuação.

Os aspectos materiais identificados refletem a estratégia de longo prazo estabelecida para a companhia para o período de 2021 a 2025.

Estamos cientes de que temos grandes desafios a serem superados para a gestão sustentável da empresa, contudo confiamos que com dedicação e profissionalismo conseguiremos continuar cumprindo, cada vez com mais eficiência, a missão da SCPAR.

Boa leitura!

Renato Dias Marques de Lacerda

Diretor Presidente da SCPAR

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

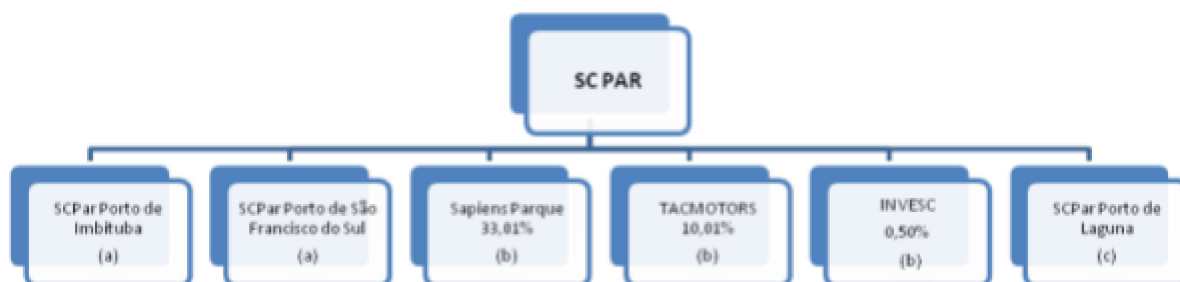
A SC Participações e Parcerias S.A., inscrita no CNPJ 07.293.552/0001 – 84, localizada da Rod. SC 401, km 5, nº 4600, bloco 4, 2º piso, Saco Grande, Florianópolis – SC, foi fundada em 2005 sob forma de sociedade anônima de economia mista, na forma de capital fechado, e vinculada ao gabinete do Governador do Estado. O seu Capital Social autorizado é de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), dos quais já foram realizados R\$231,7 milhões.

A empresa foi constituída em 2005 por meio da Lei Estadual nº 13.335, e alterada posteriormente pela Lei nº 15.500, de 20 de junho de 2011 e lei Complementar 741 de 12 de junho de 2019 e Lei Complementar 789 de 29 de dezembro de 2021.

Dentro das possibilidades de atuação para cumprir com seu objetivo social, a SCPAR nos últimos anos tem atuado com enfoque maior nos setores de gestão portuária e desestatizações, no primeiro como controladora dos Portos delegados de Imbituba, São Francisco do Sul e na gestão direta do porto de Laguna, buscando sempre pela melhoria contínua da gestão administrativa e operacional, e no segundo através da coordenação e estruturação de projetos do programa de parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI- SC), conforme estabelece Decreto 468/2020.

A atividade de coordenação do PPI- SC, que é destaque dentro do plano de governo atual, abarcou o desenvolvimento de uma série de projetos nas áreas de turismo, saúde e segurança do estado, que estão em desenvolvimento e devem gerar economia aos cofres públicos nos próximos anos. O portfólio do programa conta com ativos de diferentes setores, a exemplo dos Centros de Eventos de Balneário Camboriú e do Luiz Henrique da Silveira, o novo Complexo hospitalar de Santa Catarina, o Terminal Rodoviário Rita Maria, a nova unidade penitenciária de Blumenau, entre outros.

A SCPAR, no cumprimento de seus objetivos investiu ao longo do tempo em participações acionárias, participando do capital de empresas públicas e privadas, bem como constituiu empresas de propósito específico, as quais estão ilustradas no organograma abaixo.



1.1. Missão

Prover soluções para a excelência da gestão de ativos públicos no território catarinense por meio de desestatizações, gestão portuária e desenvolvimento de negócios.

1.2. Visão

Transformar Santa Catarina em um estado modelo na gestão de ativos públicos

1.3. Valores

- Excelência nos serviços
- Zelo pelos ativos públicos
- Foco em resultados
- Valorização dos colaboradores
- Gestão transparente

1.4. Porte da Organização

A SCPAR configura-se como uma empresa de grande porte, com receita operacional bruta acima de R\$ 90 milhões, teto atingido com a soma das receitas operacionais brutas das subsidiárias e filial, Porto de Imbituba e do Porto de São Francisco do Sul e Porto de Laguna, que compõem a *holding*

A seguir apresenta-se a evolução da Receita Bruta do grupo econômico da SCPAR dos últimos 03 (três) exercícios.

Empresa/Filial	2021	2022	2023
SCPar Holding	R\$-	R\$ 1.604.518	R\$-
SCPar Imbituba	R\$ 105.543.000	R\$ 125.274.000	R\$ 140.869.000
SCPar São F Sul	R\$ 114.756.000	R\$ 123.476.000	R\$ 167.612.000
SCPar Laguna	R\$ 1.014.109	R\$ 1.029.151	R\$ 1.361.082
TOTAL	R\$ 221.313.109	R\$ 251.383.669	R\$ 309.842.082

1.5. Composição do quadro de servidores ativos

Em 31 de dezembro de 2023, o quadro de colaboradores atuando na empresa era composto por 27 (vinte e sete) pessoas, sendo 03 (três) diretores, 12 (doze) empregados comissionados e 12 (doze) empregados efetivos. Dos 12 (doze) empregados efetivos, 6 (seis) estão nomeados em funções gratificadas e/ou cargo comissionado. Dentre os 03 (três) diretores, 1 (um) é empregado efetivo da empresa e 1 (um) servidor de carreira do Estado. Além dos 27 colaboradores que atuam na empresa, a companhia também tem 5 (cinco) empregados cedidos a outros órgãos, que por sua vez prestam o devido reembolso à SCPar dos seus salários e encargos.

Composição da Força de Trabalho

Tipologia dos Cargos	Quantitativo
Colaboradores em Cargos Efetivos	14
Colaboradores de Carreira Vinculado ao Órgão	09
Colaboradores de carreira vinculados a outro órgão	05
Colaboradores com contratos temporários (cargos em comissão)	24
Terceirizados	47
Total da Força de Trabalho	85

1.6.Cadeia de Fornecedores

A seguir apresenta-se o quadro de licitações e contratos referente ao ano de 2023

Modalidade/ Categoria	Obras de Serviço de Engenharia	Compras	Contratação de Serviços	Total Anual
Licitações	R\$ 6.999,99	R\$ 46.000,00	R\$ 469.386,00	R\$ 522.385,99
Dispensa de Licitação	R\$ 19.651,00	R\$ 46.787,29	R\$ 86.325,22	R\$ 152.763,51
Total	R\$ 26.650,99	R\$ 92.787,29	R\$ 555.711,22	R\$ 675.149,50

Fonte: Relatório de Gestão SCPAR, referente a 2023

2. ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS

Os principais aspectos materiais identificados, ou seja, os temas principais e de relevância para os públicos internos e externos da SCPAR, foram extraídos da estratégia de longo prazo elaborada pela empresa, e compreendem:

- Sustentabilidade da empresa;
- Desenvolvimento dos portos delegados ao Estado de Santa Catarina;
- Desenvolvimento da carteira de projetos do PPI-SC;
- Operação do Porto de Laguna;
- Institucionalização da cultura de governança corporativa.

A abordagem de gestão definida em 2023, para aumentar os impactos positivos e evitar/mitigar os impactos negativos dos aspectos materiais, teve como base a estratégia de longo prazo elaborada pela SCPAR e está descrita a seguir:

Aspecto Material	Abordagem de Gestão
Sustentabilidade da empresa	<p>Elaboração de projetos de de desestatização dentro do programa de governo PPI-SC e a operação do Porto de Laguna pelo estado por meio da SCPAR</p> <p>Execução da política de desinvestimento das empresas investidas, com vistas a recuperação do capital investido e mitigação dos eventuais prejuízos</p>
Desenvolvimento dos portos delegados ao Estado de Santa Catarina	<p>Garantia da operação dos Portos Delegados ao Estado, mantendo a qualidade dos serviços para que tenham condições de competitividade frente ao mercado</p> <p>Realização de agenda periódica de acompanhamento com as subsidiárias e filiais da empresa, a fim de construir políticas alinhadas entre as unidades, reforçando o desenvolvimento conjunto dos portos delegados</p>

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE -2023

	<p>Apoio a gestão dos Portos no desenvolvimento de projetos e na atração de investimentos do setor privado para concessão e arrendamento de suas áreas e serviços, buscando a melhoria e otimização das áreas não afetadas às operações, corroborando com o objetivo principal de gerar desenvolvimento econômico no território catarinense</p>
Desenvolvimento da carteira de projetos do PPI-SC	<p>Protagonismo no comitê de desestatização do Estado de Santa Catarina.</p> <p>Desenvolvimento dos projetos de desestatização em alinhamento com as secretarias demandantes.</p> <p>Atualização constante dos projetos nas mídias e comunidade.</p>
Operação do Porto de Laguna	<p>Regularização ambiental</p> <p>Planejamento e desenvolvimento de ações de melhorias operacionais, marítimas e de infraestrutura.</p> <p>Acompanhamento e aprovação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) para viabilizar arrendamentos de grande porte e aproveitamento da retroárea do Porto de Laguna.</p>
Institucionalizar a cultura de governança corporativa	<p>Estruturação interna das instâncias de governança corporativa e órgãos de controle.</p> <p>Definição de processos internos que garantam o atendimento à Lei 13.303/2016 e decretos complementares, embasamento legal que regulamenta a Governança Corporativa nas empresas públicas e sociedades de economia mista.</p>

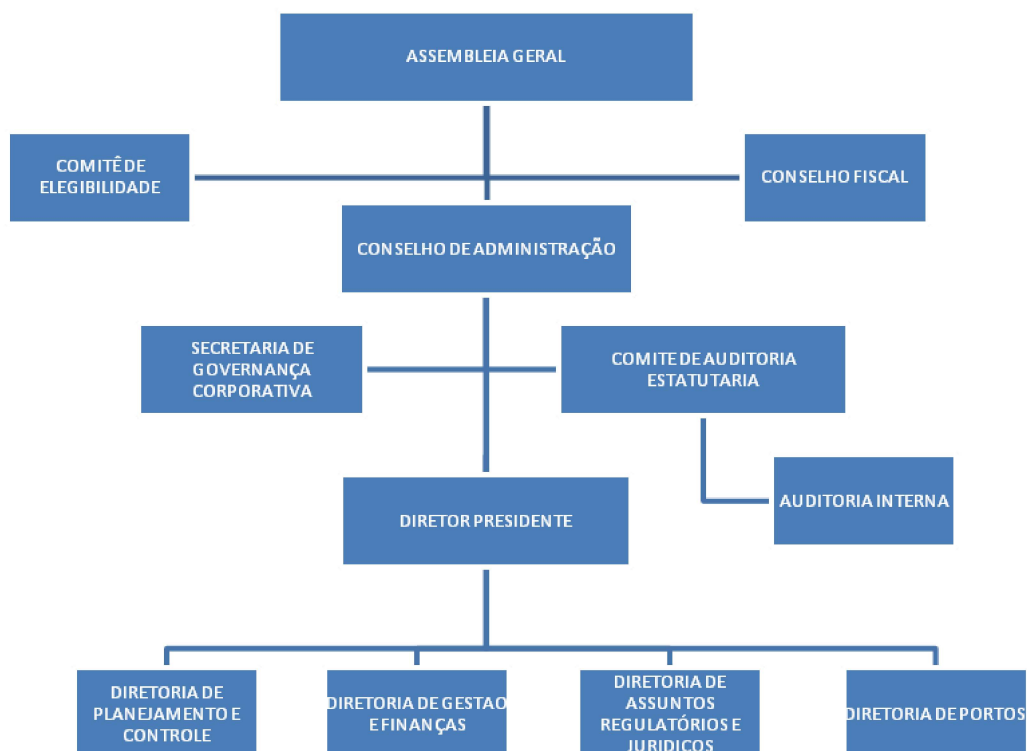
3. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Os principais stakeholders engajados pela organização são:

- Governo do Estado de Santa Catarina
- Secretaria de Estado da Fazenda
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
- Tribunal de Contas do Estado
- Grupo Gestor do Governo
- Ministério da Infraestrutura
- Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários
- Secretaria de Estado de Comunicação
- Investe SC
- FIESC
- Secretaria de estado demandantes de projetos

4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da SCPAR no exercício de 2023 foi formada pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Elegibilidade, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria e Controle Interno e Gestão de Riscos.



A composição atual dos órgãos de governança corporativa da SCPAR pode ser acessada por meio do link: <http://www.scpa.sc.gov.br/quem-somos/administracao/>, já a composição dos órgãos no ano de 2023 é apresentada a seguir.

A determinação de remuneração aplicada ao mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração é realizada nas Assembleias de Acionistas.

4.1. Conselho de Administração

Alexandre Amin Salum Júnior	01/01/2023-20/12/2023
Décio Augusto Bacedo de Vargas - Pres.	01/01/2023 -24/04/2023
Gisele de Faria	01/01/2023 -31/12/2023
Renata de Arruda Fett Largura	01/01/2023 -24/04/2023
Deivisson Assis Pereira	01/01/2023 -24/04/2023
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho	01/01/2023 -24/04/2023



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE -2023

Marcelo Werner Salles	01/01/2023 -31/12/2023
Mário Povia	01/01/2023 -31/12/2023
Diego Silva de Oliveira	01/07/2023 -24/04/2023
Sydney Hercílio da Rosa Filho	24/04/2023 -31/12/2023
Rodrigo Mattos Moro	24/04/2023 -31/12/2023
Gean Carlos Fermino	24/04/2023 -31/12/2023
Luciane Corezzolla Decarli	24/04/2023 -31/12/2023
Marcelo Mendes	24/04/2023 -31/12/2023

4.2. Conselho Fiscal

TITULARES

Luiz Felipe Ferreira	01/01/2023-24/04/2023
Giglione Edite Zanela Maia	01/01/2023-14/03/2023
Júlio Cesar Bernardi Cogo	01/01/2023-31/12/2023
Sérgio Tadeu Macagnan	24/04/2023 31/12/2023
Rogéria Pereira Machado	24/04/2023 31/12/2023

SUPLENTE

Sérgio Augusto Michalczuk	01/01/2023-31/12/2023
Fábio Zabot Holthausen	01/01/2023-31/12/2023
Alessandro Rodrigues de L. P. Marques	01/01/2023-02/02/2023

4.3. Comitê de Auditoria Estatutário

Bruno Bartelle Basso	01/01/2023-10/03/2023
Carlos Rocha Velloso	01/01/2023-31/01/2023
Paulo Roberto Reichelt Ayres	01/01/2023-31/01/2023
Roberto de Farias Rosa	03/07/2023- 31/12/2023
Victor Hugo Silva Forte	03/07/2023- 31/12/2023
Gabriel Colombo Moro	10/11/2023- 31/12/2023
André Munzlinger (Porto de Imbituba)	25/07/2023- 31/12/2023
Cintia de Castro Cardoso (Porto São F. Sul)	25/07/2023- 31/12/2023



4.4.Diretoria Executiva

Alexandre Amin Salum Júnior	01/01/2023-20/12/2023
Jeferson Machado	01/01/2023-31/12/2023
Carlos Magno dos Santos Júnior	01/01/2023-31/03/2023
Gerson Luiz Schwerdt	13/03/2023- 31/12/2023
Eduardo Antônio Sausen	02/05/2023- 31/12/2023

4.5. Comitê de Elegibilidade

TITULARES

Renata de Arruda Fett Largura	01/01/2023 09/01/2023
Carlos Magno dos Santos Júnior	01/01/2023 09/01/2023
Allyson Alberto Mazzarin	01/01/2023 09/01/2023
Nathan Northon Neumann	09/01/2023 31/12/2023
Nilo Sérgio Silvy	09/01/2023 31/12/2023
Marcelo Mendes	09/01/2023 12/06/2023
Ludimar Silverio Ribeiro Júnior	12/06/2023 31/12/2023

SUPLENTES

Décio Augusto Bacedo de Vargas	01/01/2023 09/01/2023
Gisele de Faria	01/01/2023 09/01/2023
Bruna Eva Moraes dos Anjos	01/01/2023 09/01/2023
Nathalia da Silva Zimmermann	09/01/2023 31/12/2023
Deise Gonçalves Martins	09/01/2023 31/12/2023
Deise Cristina Lopes	09/01/2023 31/12/2023

4.6.Auditoria Interna

Taltibio del Valle y Araújo

4.7.Controle Interno e Gestão de Risco

Geancarlo Stein

4.8. Ouvidoria

Geancarlo Stein

4.9. Auditoria Independente

Audimec Auditores Independentes

5. ÉTICA E INTEGRIDADE

A SCPAR possui um “Código de Conduta e Integridade” fundamentado nos valores da empresa e que orienta o comportamento pessoal e profissional nos relacionamentos com seus acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, concorrentes, governo, comunidade e sociedade. O código está disponível no link:

<http://www.scpa.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/C%C3%B3digo-de-Conduta-e-Integridade.pdf>.

Todo corpo diretivo e de colaboradores, contemplando a área responsável pela elaboração de divulgações e/ou por comunicações públicas ao mercado tem a responsabilidade de assegurar que tais divulgações, comunicações e informações estejam completas, exatas e em conformidade com os controles e procedimentos da empresa para divulgação.

5.1. ÉTICA E INTEGRIDADE COM A SOCIEDADE

Consciente de sua responsabilidade, a empresa mantém relações com a sociedade marcadas pela confiança e transparência. Em seus relacionamentos com os vários segmentos, a empresa se compromete a:

- a) Estimular a cooperação com poderes públicos e órgãos reguladores para contribuir com os interesses da sociedade;
- b) Estabelecer mecanismos de diálogo com as diversas partes interessadas nos negócios da empresa e praticar uma gestão com transparência nos resultados;

- c) Apoiar e estimular políticas públicas, a fim de maximizar sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade;
- d) Respeitar os costumes e as culturas locais e promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades com as quais interage;
- e) Não utilizar, sob nenhuma forma, o trabalho escravo e infantil, degradante, forçado ou compulsório;
- f) Valorizar o envolvimento dos empregados, em eventos, debates e elaboração de propostas, tendo em vista a viabilização e o fortalecimento de projetos de caráter social;
- g) Estimular a conscientização social e o exercício da cidadania ativa por parte de todos os seus empregados, por meio de desenvolvimento de programa de educação para a cidadania;
- h) Incentivar a viabilização de projetos de pesquisa e tecnologia para o desenvolvimento sustentável, interagindo ativamente com a comunidade acadêmica e científica;
- i) Prevenir e coibir qualquer prática de corrupção, mantendo procedimentos formais de controle e de consequência sobre possíveis transgressões, de acordo com este Código, Lei 8.429/92 e Lei 12.846/13 ("Lei Anticorrupção");
- j) Coibir o apoio financeiro e contribuições para partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos;
- k) Promover canais permanentes de comunicação e diálogo com as comunidades onde atua, com o objetivo de prevenir, monitorar, avaliar e controlar os impactos de suas atividades; e
- l) Incentivar iniciativas voluntárias de seus empregados, com o objetivo de mobilizar e potencializar seus recursos e competências de forma integrada e sistêmica, em benefício das comunidades em que atua.

5.2. ÉTICA E INTEGRIDADE COM ACIONISTAS

Atendendo a requisitos da boa governança corporativa, a empresa:

- a) Conduz de forma democrática suas relações com os acionistas valorizando sua participação e interesses;
- b) Prioriza, na elaboração de relatórios, a transparência, a confiabilidade, a objetividade e a pontualidade das informações;

- c) Atua de forma a atrair o investimento necessário para manter, melhorar e expandir a empresa, assegurando aos acionistas o retorno adequado; e
- d) Divulga as informações pertinentes aos acionistas e ao mercado por meio de colaboradores autorizados a realizar essa função.

5.3. ÉTICA E INTEGRIDADE COM EMPREGADOS

Priorizando o relacionamento com os empregados, a empresa se compromete a fornecer condições de trabalho adequadas, que garantam saúde, segurança e privacidade para o bom desenvolvimento de suas atividades. Assegura a todos os seus empregados, de forma ética e transparente, igualdade de chances, respeito à diversidade, remuneração compatível com o mercado, benefícios atraentes em um ambiente motivador e desafiador.

5.4. ÉTICA E INTEGRIDADE COM ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES DE CLASSE

No zelo pelo respeito aos princípios legais e à boa convivência com associações, sindicatos e entidades de classe, a empresa:

- a) Respeita o direito de seus empregados de criar, manter e se filiar a esses órgãos, sem praticar qualquer tipo de discriminação;
- b) Participa de processos legítimos de negociação coletiva de trabalho; e
- c) Respeita as normas para exercício da profissão, regulamentadas pelos seus respectivos Conselhos de Classe.

5.4. ÉTICA E INTEGRIDADE COM ESTAGIÁRIOS E JOVENS APRENDIZES

Na relação com os estagiários e jovens aprendizes, a empresa se compromete a:

- a) Orientar para que respeitem os princípios de conduta ética definidos neste Código, enquanto perdurarem seus contratos; e
- b) Contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, visando sua melhor inserção no mercado de trabalho, bem como promover sua inclusão na sociedade.

5.5. ÉTICA E INTEGRIDADE COM FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇO

A empresa exige o cumprimento da legislação vigente, bem como estimula seus fornecedores e prestadores de serviço a respeitarem os princípios e as normas deste Código e a promoverem ações de responsabilidade socioambiental. Sendo assim, a relação com fornecedores e prestadores de serviço deve:

- a) Pautar-se pelo profissionalismo, pela transparência, objetividade, clareza das informações e pelas especificações técnicas;
- b) Orientar-se pelo respeito incondicional e irrestrito às leis, regulamentos e normas aplicáveis;
- c) Contribuir com a preservação da imagem da empresa e gerar parcerias concretas para a busca de soluções comuns;
- d) Realizar acompanhamento sistemático a fim de verificar a não utilização de trabalho escravo, infantil, degradante, forçado, compulsório ou o descumprimento da legislação ambiental, cobrando práticas seguras no desenvolvimento das atividades; e
- e) Selecionar e contratar fornecedores e prestadores de serviço baseando-se em critérios legais e técnicos de qualidade, custo e pontualidade, e exigir um perfil ético em suas práticas de gestão, de responsabilidade social e ambiental, recusando práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório, e outras práticas contrárias aos princípios deste Código, inclusive na cadeia produtiva de tais fornecedores.

6. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS

Na Tabela abaixo estão retratados os aspectos econômicos da SCPAR no ano de 2023.

R\$ (Em Reais)	2023
Receita Financeira	249.906,35

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE -2023

R\$ (Em Reais)	2023
Lucro/Prejuízo Líquido	23.719.035,70
Investimentos (10.1+10.1.1)	79.206,82

No exercício de 2023 a SCPAR apresentou lucro de R\$23,7 milhões, ante um resultado positivo de R\$13,5 milhões em 2022. Este lucro é decorrente do resultado positivo da equivalência patrimonial na valorização do Sapiens Parque.

Equivalência Patrimonial	2023
Sapiens Parque S.A.	R\$2.333.751,91

Dessa forma o resultado econômico da Companhia para 2023 é apresentado a seguir:

Valor econômico gerado	R\$ 10.528.907,82
Receita financeira líquida	R\$ 5.124.631,08
Receita operacional líquida	R\$ 1.167.504,43
Dividendos dos Portos - subsidiárias	R\$ 27.256.048,28
Valor econômico distribuído	R\$ 11.988.976,60
Custos operacionais	R\$ 4.855.406,78
Salários e benefícios de pessoal	R\$ 7.133.569,82

6.1. DESTAQUES DE DESEMPENHO DAS SUBSIDIÁRIAS E FILIAL

O desempenho econômico das subsidiárias da companhia, SCPAR Porto de Imbituba e SCPAR Porto São Francisco do Sul, também obtiveram um acréscimo em relação ao ano anterior.

A SCPAR Porto de Imbituba S.A encerrou o ano de 2023 com um lucro líquido de 37.816.915,26 (trinta e sete milhões, oitocentos e dezesseis mil, novecentos e quinze reais e vinte e seis centavos),, representando um aumento significativo se comparado aos números registrados no ano anterior. A Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 14% em relação ao ano de 2022, registrando a quantia próxima de 76,5 milhões de reais no ano de 2023. Consagrando as atividades portuárias em Imbituba, com a movimentação recorde na sua história de quase 7.7 toneladas, representando um crescimento em torno de 8% em relação ao ano anterior, com a movimentação de 289 navios(3,2%) de incremento. Constata-se ainda que as Receitas Financeiras tiveram participação relevante nos resultados de 2023, uma vez que totalizaram a quantia de 22,7 milhões de reais. Já a performance EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) apresentou índice de 25% da Receita Líquida da empresa, devido principalmente ao crescimento de suas receitas pelo incremento das atividades de movimentação de cargas e revisão da sua estrutura tarifária.

O desempenho positivo do ano foi marcado por seis recordes mensais (fevereiro, março, abril, maio, novembro e dezembro), com destaque para o volume operado em abril, que se consolidou com o maior resultado mensal da história do Porto (767,8 mil toneladas).A movimentação do último ano foi representada, principalmente, pela operação de graneis sólidos (83% da movimentação total de cargas, sendo destas, 55,2% de minerais e 44,8% de vegetais/agrícolas). Não obstante, no ano de 2023, o Porto de Imbituba, teve na sua lista de maiores volumes de cargas o coque de petróleo, com 29,1% da movimentação geral. Além disso, ostentam expressiva representação no grupo graneleiro, os farelos de milho e soja, o sal e o milho, seguidos da soja, fertilizantes, toras de madeira, hulha betuminosa, malte/cevada, trigo, dentre outros produtos. Destaque para a operação de contêineres, cujo volume operado garantiu o segundo lugar no ranking de produtos transportados por tipo de carga,com crescimento de 4,4 % ,ante 2022.

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul alcançou a marca de 16,8 milhões de toneladas na sua movimentação total, obtendo excelente resultado na movimentação de carga. Com relação ao ano de 2022 houve um aumento de 33% em movimentação de mercadorias, tendo o segundo maior movimento entre os terminais públicos do país. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) confirmou que o Porto de São Francisco do Sul alcançou o sétimo lugar no ranking dos maiores portos públicos do Brasil. Os dados oficiais, divulgados pelo Ministério da Infraestrutura, mostram que o terminal do Norte catarinense subiu duas posições com relação ao ano anterior, quando se encontrava em 9º lugar. Desde o início de 2023 o aumento na movimentação de carga mensal, com relação ao ano anterior, foi ininterrupto em São Francisco. Em janeiro, por exemplo, foi 46% maior que no mesmo mês de 2022, assim como em maio (+48%) e em dezembro (+71%). A eficiência nas operações possibilitou que 480 navios atracassem no Porto de São Francisco do Sul em 2023. Representando assim um crescimento operacional de 2,5% em comparação com 2022.

As exportações foram responsáveis por 60% do fluxo de produtos que passaram pelo Porto em 2023, com 10,2 milhões de toneladas. Os maiores volumes operados no ano foram de grãos, com 9,6 milhões de toneladas (soja, 5 milhões, e milho, 4,6 milhões), seguido pelo óleo vegetal (250 mil litros) e madeiras (196 mil toneladas). As importações alcançaram 4,2 milhões de toneladas, com destaque para os fertilizantes (2,8 milhões). Já o desembarque de cabotagem, movimentado pelo arrendatário Tesc, chegou a 2,5 milhões de toneladas, impulsionado pelos produtos siderúrgicos. Uma conjugação de fatores permitiu alcançar essas marcas expressivas, que consolida o Porto de São Francisco como o maior terminal portuário em movimentação de cargas de Santa Catarina, fruto de ações como: aquisição e recuperação de equipamentos como balanças rodoviárias e ferroviárias, shiploaders, manutenção de vias internas de circulação de veículos de carga e a abertura do novo acesso, com três balanças rodoviárias automatizadas.

A SCPAR Porto de Laguna, assumida pela SCPAR em 16/10/2019, atuando exclusivamente na operação de descarga de pescado obteve em 2023 uma descarga total de 6.785.142 toneladas de pescado, representando um crescimento aproximado de 64%, se comparado ao ano anterior. Neste período, foram atendidas 413 embarcações, número superior as 200 embarcações do ano de 2022, o resultado elevado em atracações, refletiu diretamente no volume de pescado. As atividades de fornecimento de água para as embarcações, arrendamento da Fábrica de gelo e do Posto de Gasolina, as taxas de atracação, os aluguéis da retroárea, somados à atividade de descarga, fizeram com que o Porto auferisse uma receita bruta de R\$ 1,3 milhões. No entanto, os gastos operacionais atingiram o montante de R\$4,4 milhões, fazendo com que o Porto de Laguna incorresse no prejuízo de R\$3,3 milhões no ano de 2023, resultando em lucro líquido de 1,1 milhões.

7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

7.1. PPI - SC

A sustentabilidade do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC), executado pela SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR, está presente na metodologia de priorização de projetos do PPI-SC em vários momentos, de forma direta e indireta. No critério custo/benefício, de forma direta, foi definido um indicador específico quanto ao atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, o projeto obtém nota máxima, no critério atendimento dos ODS, se atender cinco ou mais ODS, sendo que todos partem ao menos da nota um, tendo em vista que a natureza dos projetos que são enquadrados na carteira do PPI-SC atende ao menos ao objetivo 17: parcerias para implementação dos objetivos.

De forma indireta, os indicadores de impacto fiscal do projeto e da percepção de melhoria da eficiência na prestação de serviços para a sociedade também corroboram com o desenvolvimento sustentável do PPI-SC, diminuindo custeio

público ou gerando receitas novas para o Estado e, ainda, aumentando a qualidade dos serviços públicos ofertados aos cidadãos, ou seja, adicionando mais valor ao dinheiro pago pelos contribuintes.

Ainda de forma indireta, na medida em que os projetos evoluem no *pipeline*, passando para a fase de estruturação, procura-se, por premissa, estabelecer diretrizes de desenvolvimento sustentável como obrigações/incentivos ao parceiro privado por exemplo nos indicadores de desempenho do projeto, para desconto no percentual de compartilhamento de receita, que podem adentrar no âmbito de: redução de ruído, oferta de alimentação saudável, utilização de energias renováveis, captação e reutilização de águas, opção de recarga para carros elétricos, adoção de fornecedores com selo verde, dentre outros.

7.2. PORTOS DELEGADOS.

A natureza das atividades portuárias exige um gerenciamento preciso e periódico dos impactos e condicionantes ambientais. A responsabilidade ambiental do setor portuário é regulamentada por leis internacionais e nacionais, acompanhada e fiscalizada por órgãos em diversas esferas.

Porto de Imbituba

Na SCPAR Porto de Imbituba, as frentes de trabalho de monitoramento do meio ambiente e de promoção da saúde e segurança dos trabalhadores estão enraizadas em valores corporativos, para além da obrigação legal.

No ano de 2023 a SCPAR Porto de Imbituba obteve também a Licença Ambiental de instalação (LAI) nº 2336/2023 para a execução das obras de Recuperação, Reforço Estrutural e Alargamento do Cais 3 do Porto de Imbituba, e instalação de 2 Dolphins de atracação e Licença Ambiental de Instalação (LAI) nº 4864/2023 para execução das obras de Implantação de Dólfim de Amarração junto ao Cais 2 do Porto de Imbituba, com ligação por passarela metálica. No Relatório de Sustentabilidade da subsidiária é possível conferir em detalhes os resultados dos 19 programas de monitoramento que compreendem o Plano de Controle Ambiental do Porto – PCA.

A atuação comprometida da SCPAR Porto de Imbituba manteve sua posição no ranking que avalia a gestão ambiental dos portos públicos brasileiros, seguindo em 8º posição nacional, com nota 93,79. A avaliação é realizada pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) como ferramenta de acompanhamento, controle, incentivo à promoção da sustentabilidade, simplificação dos dados para o público e auxílio na tomada de decisão sobre as questões ambientais portuárias. Além disso, o Costa Butiá, projeto de Educação Ambiental do Porto, neste ano, foi vencedor do 24º Prêmio Fritz Muller, premiado na categoria Projetos Socioambientais. O prêmio realizado pelo Instituto de Meio Ambiente (IMA) contempla 12 categorias e tem o objetivo de reconhecer empresas e organizações que desenvolvem ações em prol do meio ambiente no Estado de Santa Catarina. Também foi vencedor em 2023 do prêmio nacional Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental.

No âmbito da relação porto-cidade, uma das importantes ações foi a sequência do Arraiá do Porto de Imbituba. A festa junina realizada na Capela São Pedro celebra a interação do porto com a comunidade de Imbituba. O Programa Porto de Portas Abertas viabilizou 40 visitas, dentre diversos grupos de alunos, de diferentes localidades, como o do Instituto Federal do Mato Grosso, em visita para conhecer a estação maregráfica do Porto de Imbituba, dentro da programação de eventos do setor portuário.

A Companhia deu continuidade ao Programa Carga Preciosa de Incentivo Fiscal, com apoio financeiro a 12 projetos esportivos da cidade, totalizando R\$84.000,00 repassados via lei de incentivo fiscal do Programa Municipal de Incentivo ao Esporte (Proesporte). A seleção de projetos para apoio do Porto é realizada através de edital de credenciamento e conta também com uma comissão de avaliação formada por colaboradores da Autoridade Portuária.

Na questão infraestrutura, foi autorizada a utilização de parte dos dividendos da SCPAR Porto de Imbituba para a realização das obras de melhorias do Acesso Sul do município de Imbituba, pelo Ministério dos Portos e Aeroportos. O investimento representa um aporte de R\$ 17 milhões e será repassado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da SCPAR holding, para a prefeitura realizar a obra. A previsão é que a melhoria seja entregue em 2024. A obra beneficiará diretamente os cidadãos que terão melhores condições nos deslocamentos.

Ocorreu também no Porto de Imbituba o 1º Fórum Catarinense do Setor Portuário. O evento reuniu cerca de 130 participantes, entre eles, autoridades, gestores e lideranças de todos os seis portos e terminais presentes no estado (Imbituba, Itajaí, Itapoá, Laguna, Portonave e São Francisco do Sul), e 1º SIMPÓSIO CATARINENSE DE DIREITO MARÍTIMO E PORTUÁRIO A Comissão Estadual de Direito Marítimo e Portuário da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SC escolheu o Porto de Imbituba para o 1º Simpósio Catarinense de Direito Marítimo. Durante o evento, foi discutido o calendário de atividades do grupo que atua no desenvolvimento, estudo e pesquisa do segmento jurídico portuário no Estado de Santa Catarina.

Porto de São Francisco do Sul

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul vem acompanhando, implantando e fiscalizando a sua gestão ambiental. O porto figura em 10º colocação entre os portos públicos nacionais com melhor índice de eficiência e eficácia em relação às boas práticas ambientais avaliado pela ANTAQ.

Para atender às condicionantes de validade da licença de operação Nº548/2006 - 2ª retificação (2ª renovação), é necessário o cumprimento de uma série de demandas pertinentes ao licenciamento ambiental do Porto de São Francisco do Sul, dentre os quais citamos os principais:

- Programa de Gestão Ambiental
- Programa de Monitoramento das Águas
- Programa de Monitoramento dos Sedimentos
- Programa de Monitoramento, Macrofauna Bentônica em Substratos Consolidados
- Programa de Monitoramento dos Meros, Quelônios e Cetáceos
- Programa de Monitoramento da Água de Lastro
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Pescado
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
- Programa de Gestão de Resíduos e Gerenciamento de Efluentes Líquidos

No contexto do Licenciamento Ambiental, o processo educativo objetiva viabilizar aos grupos sociais diretamente afetados pelo Porto, compreender os potenciais impactos ambientais, as ações preventivas e mitigadoras propostas.

Dentre os projetos em andamento do Programa de Educação Ambiental destacam-se:

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA COMUNIDADE BELA VISTA projeto de expansão da área portuária realizado à época da solicitação deste programa, com a validação das informações levantadas pelo diagnóstico, o Porto de São Francisco do Sul possui dados atualizados sobre a localidade, que possibilitam entender as interações da comunidade com o espaço, as formas de renda e moradia daquela população, assim como permite evidenciar as relações de expansão da comunidade no local. Portanto, o Programa de Remoção da Comunidade Bela Vista teve como objetivo apresentar o Diagnóstico Socioeconômico e Socioambiental da Comunidade Bela Vista Município de São Francisco do Sul - SC.

PROJETO SOS OCEANOS que tem por objetivo sensibilizar os pescadores para a temática dos resíduos sólidos, e incentivá-los a retirar lixo do oceano, praias e manguezais para a destinação correta. A proposta foi aprimorada em discussão interna com a equipe de meio ambiente da SCPAR Porto de São Francisco do Sul e se encontra em pleno andamento com o apoio dos pescadores da região.

PEAT - Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores, onde as ações estabelecidas procuram atender às diretrizes estabelecidas na Lei Nº 9.795 de 1999 Política Nacional de Educação Ambiental e a Resolução CONAMA Nº 422/2010.

A proposta do programa foi elaborada internamente com equipe de Meio Ambiente da SCPAR Porto de São Francisco do Sul, planejada para atender às solicitações internas de gerenciamento dos resíduos sólidos do ambiente portuário. O PEAT encontra-se em andamento com excelentes resultados e também com reflexos positivos no Programa de Gestão de Resíduos Sólidos.

Sob a coordenação do IBAMA, o Porto de São Francisco do Sul, juntamente a outros portos Porto Itapoá, Terminal Santa Catarina - TESC, e Terminal de Granéis de Santa Catarina -TGSC, estão unindo esforços com o objetivo de implantar um Programa de Monitoramento Ambiental Integrado para a Baía da Babitonga (PMAI). O programa prevê ações conjuntas, que tem como foco a integração das ações de monitoramento no âmbito dos processos de licenciamento ambiental federal, que circundam as estruturas portuárias existentes e futuras.

A criação da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos representa um marco na busca por soluções sustentáveis no setor portuário nacional. Ao unir forças com foco em um futuro mais limpo e eficiente, o Porto de São Francisco do Sul se posiciona como apoiador e participa desse projeto promissor evidenciando o compromisso em promover o desenvolvimento sustentável. A criação dessa aliança é um grande marco que impactará positivamente as operações portuárias, visto que reúne diversas empresas, portos públicos e privados, associações de portos, startups e todos os demais atores do setor, com o propósito comum de multiplicar um trabalho de descarbonização dos portos brasileiros e reforça o compromisso desses agentes portuários em impulsionar a descarbonização do setor por meio da colaboração e compartilhamento de experiências

Porto de Laguna

Na SCPAR Porto de Laguna no ano de 2023 continuam sendo desenvolvidas diversas ações socioambientais. Na esfera ambiental, destacamos a conclusão da remoção de todas exemplares de vegetação exótica na poligonal do porto, condicionante da Licença Ambiental de Operação do Porto, incluso no PRAD- "Projeto de Recuperação de Área Degradada " e seu devido protocolo no IMA, ação que visou compensar ambientalmente o espaço utilizado pelo Porto; como a extração de 112 exemplares de Casuarinas, espécie exótica invasora com alto nível de degradação do solo, impedindo a possibilidade de desenvolvimento de espécies da flora nativa, o transplante de pés de butiá de acordo com o estudo desenvolvido e protocolado junto ao órgão ambiental do estado. Ação igualmente importante, a ação conjunta dos Portos de Laguna e Imbituba na formalização do PA-PIL, Plano de Área dos Portos de Imbituba e Laguna, Programa de Ajuda Mútua (PAM) que prepara para uma ação integrada entre os diversos personagens das duas áreas portuárias, na resposta a emergências envolvendo acidentes de grandes proporções ou derramamento de produtos contaminantes derivados de hidrocarbonetos em águas oceânicas e continentais, na área portuária e seus respectivos canais de acesso. Outra ação importante foi a execução de parte dos programas de controle ambiental (PCAs) iniciados em 2021, no ano de 2023 seguem sendo executados para o monitoramento ambiental da Dragagem, que inclui monitoramento da biota aquática e bioindicadores, monitoramento das águas oceânicas na área de

influência da operação do porto, programa de monitoramento avifauna dentre outros.

No ano de 2023 foi concluído o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ, e encaminhado a Secretária Nacional de Portos e Agência Nacional de Transportes Aquaviários para a avaliação, e se aprovado, submetido a publicidade, para trazer novos investimentos para a área portuária.

Aliado ao campo social, o porto tem recebido diversos grupos escolares da região, como processo de enriquecimento na aprendizagem das crianças e jovens da comunidade local, além de ações socioambientais participativas no Porto de Laguna. Uma vez que o Ibama instituiu a Instrução Normativa N°2 em 27/03/2012, a qual estabelece que o Programa de Educação Ambiental (PEA) consolidou-se então a importância do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP). O diagnóstico foi elaborado a partir de um levantamento de informações e uma pesquisa prática, realizada por meio de entrevistas com vários grupos locais. A ação possibilitou a identificação dos possíveis impactos relacionados ao porto, como também dos recursos e suas potencialidades que constituem reais oportunidades de desenvolvimento das comunidades afetadas, assim contribuiu para a determinação de estratégias de comunicação condizentes com a realidade local e para a eficácia do programa de Comunicação Social.

Outros programas, integrantes do PCA, que vem sendo desenvolvidos no Porto são:

- Programa de Educação Ambiental (PEA)
- Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores (PEAT)
- Programa de Comunicação Social
- Programa de monitoramento do Boto Pescador

8. PERFIL DO RELATÓRIO

Este relatório de sustentabilidade refere-se ao exercício de 2023.

Para perguntas sobre este relatório e seu conteúdo, os interessados podem telefonar para o número (48) 3665-3200, ou encaminhar e-mail para o endereço marcelo@scpar.sc.gov.br.

O documento **xxx** aprovado pela diretoria executiva da SCPAR, bem como pelo seu Conselho de Administração.

9. GLOSSÁRIO

Aspecto: “O termo é usado nas Diretrizes para se referir à lista de tópicos que elas abordam.” (GRI, 2015, p. 248).

Aspectos materiais: “Aspectos materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de stakeholders. Para determinar se um aspecto é relevante, são necessárias análises qualitativas e quantitativas e discussões.” (GRI, 2015, p. 248).

As Diretrizes organizam os conteúdos padrão específicos do relatório em três Categorias - Econômica, Ambiental e Social.

A Categoria Social divide-se em quatro subcategorias, a saber, Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente, Direitos Humanos, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto. (GRI, 2015, p. 63).

Materialidade: “A materialidade é o limiar a partir do qual os Aspectos tornam-se suficientemente expressivos para serem relatados”. (GRI, 2015, p. 11).

Matriz de materialidade: é um gráfico que demonstra a importância dos principais tópicos de interesse da empresa sob a perspectiva de diferentes stakeholders, incluindo público interno e externo.